

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**PROGRAMA DE EXTENSÃO PSIQUEANDO FLORES: A
PROBLEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE ESPECIALIZADA NO
HOSPITAL ULYSSES PERNAMBUCANO.**

Edilene Maria Da Silva Barbosa (edilene.barbosa@upe.br)

Itamar Lajes (itamar.lajes@upe.br)

Mariana Bione De Magalhães Melo (mariana.bione@upe.br)

Anna Luisa Da Silva Oliveira (anna.luisa@upe.br)

Introdução: A Política Estadual de Saúde Mental, construída a partir das diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil, destaca a Lei nº 10.216/2001, que orienta a organização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e sustenta o processo de desinstitucionalização. Em se pensando no contexto da atuação dos estudantes extensionistas e do programa de residência em Enfermagem Psiquiátrica da UPE nos espaços do Hospital Ulysses Pernambucano (HUP/SES-PE), se potencializam ações dessa política nas enfermarias e na emergência psiquiátrica. Objetivo: Discutir a inserção da academia dentro da assistência em saúde mental especializada. Metodologia: Relato de experiência dos extensionistas e residentes de enfermagem a partir das

reflexões sobre o estar no espaço da psiquiatria. Resultados: O hospital representa a única referência em emergência psiquiátrica de Pernambuco, mas ainda preserva características manicomiais e infraestrutura precária, o que pode comprometer a segurança e o cuidado humanizado. Os Programas de extensão Psiqueando flores e a residência contam com mais de 10 anos de existência nesse serviço, e acumulam subsídios científicos suficientes e um aprendizado rico de experiências, porém constata-se que tem atravessado muitas dificuldades de se manter no espaço do serviço, por cotidianamente perceber os desafios que a academia precisa trilhar para se manter realizando pesquisas e atividades de extensão, que vão desde de excessivas exigências burocráticas até o desconhecimento da função social da academia. Considerações finais: A análise do serviço, sob a perspectiva da Política Nacional de Atenção Especializada à Saúde (AES), revela avanços e desafios. Ao compreender a AES como conjunto de práticas e serviços caracterizados pela maior densidade tecnológica, a política reforça a necessidade de integração com as atividades acadêmicas (projetos de extensão e programa de residência), destacando seu papel de retaguarda em um sistema de cuidados integrais.

Palavras-chave: programa de extensão; política de saúde; atenção especializada.